

Limito-se ao papel de não poder fazer o mal.

Sabemos que é exigir muito de um homem, mas desde que for provada praticamente a impossibilidade de tamanha abnegação, a consequência é que a actual forma de governo é impraticável, sincera e levemente.

Para que o princípio hereditário seja consentido e suportável no lugar supremo do Estado é indispensável que o rei não governe, nem administre: o herdeiro nem sempre é hábil, e por isso o monarca ou é uma fiação que apenas serve para poupar luctas de eleição, ou é um mal, e de consequências desastradas.

O actual ministério na situação presente, e por sua organização, tomou um encargo sumamente espinhoso e por demais difícil. A sua missão, porém, é gloriosa, assim seja, como estesmos convencidos, e queira cumprir o seu dever.

O actual gabinete acha-se colocado, sem meio termo, entre o Capitólio e a Rocinha-Barroca.

Tom de corrigir inúmeros abusos.

Tom de reduzir a despesa pública ao legal e indispensável, para obstar ao desastro do bancarrota.

Dove, n'este sentido, consegui pelas alturas, onde está de que nas últimas camadas, a imoralidade e a praveria engodo se ostentam.

Tom de corrigir o vício dos partidos, e de tirar e dar empregos sómente por cálculo de política mesquinha e como incentivo de proselitismo e para facilitar eleições.

Tom de firmar em bases sólidas o sistema representativo, o governo da nação pôlo negro.

Procurar, nos gabinetes de seus antecessores, estudar a história da devassida administrativa, para que tenha norma segura de procedimento, e possa com vantagem reagir contra a imoralidade e a praveria.

Não se limite no escorço isolado de uma simples lei eleitoral à ventada do rei; e que ainda uma vez venha iludir o sistema liberal, unico capaz de bons efeitos no Brasil.

Prossigue-se com as diversas e importantes questões que se ligam à das relações da igreja com o estado. Para resolvê-las attenda unicamente ao bem e à prosperidade do paiz, attenda à necessidade inadiável de apartar dos negócios políticos a influência indevida e perniciosa dos padres do Vaticano e dos ultramontanos.

Se nesse esforço encontrar exigências caprichosas de pseudo-liberais do *Syllabus*, não lhes dé atenção, e marche á civilização e ao progresso.

Convença-se de que o papista, o inimigo da liberdade de cultos, só quer libertar a plena liberdade de consciência, ou que querem a completa inuição da perniciosa influência de Roma, como igreja do estado, os que combatem o casamento civil, a secularização do ensino público, o registro civil, etc., etc., não são liberais. Querem apenas servir-se do padre e do liberal para sua elevação.

Liberto do insuportável arbitrio de Roma, das tropelias dos instrumentos do pontificado, da perseguição por motivos religiosos a um extraordinário numero de habitantes do império, que têm sido e continuam a ser ludibriados pelos aguazis de Pio IX.

Cumpra o actual gabinete a missão que por sua organização se impõe; tenha a coragem do dever; dê ao Brasil o que lhe pertence; constitua-o uma nação livre, e a posteridade o bendirá.

Rio, 30 de janairo de 1878.
Ganganelli.

envolvimento de seu sistema de governo, seguramente incorreria em justa censura, collocando-se fora das condições indispensáveis à realização do seu programma político.

O partido liberal que combateu durante dez annos a política imprudente de resentimentos e odios, que constantemente protestou, nesse largo período de tempo, contra os vícios de um sistema de governo que impelia o paiz pela curva que conduz à anarchia, não poderia apresentar-se agora diante da opinião que elevam cívado das paixões que denunciava, e cujos resultados procurava prevenir.

Não era isso somente uma flagrante contradição; seria gravíssimo erro em detrimento dos interesses do paiz que não poderia desenvolver-se e prosperar, se sua história política fatalmente houvesse de ser reduzida a uma história de opressores e oprimidos de victimas e de alguma.

O partido liberal no poder trairia a sua missão, se deixasse de encarar-se os auxiliares indispensáveis, e prescindisse dos meios necessários à realização de seu programma político; mas a consciência do dever, e firmeza na realização das idéas, não excluem a justiça e a moderação, ao contrário, supõem estas virtudes, tão consentâneas como aquelas ao desenvolvimento regular e benefico da ação governamental.

O ministério de 5 de Janeiro, pelo modo como tem procedido mostra-se, e sangue o poder negar, compensando desonestades, e na altura da miséria elevada que lhe incumbe realizar nessas circunstâncias difíceis em que assumiu as redessas do governo.

Não é o governo da irreflexão, do esbanjamento, do ódio e das represalias o que ali está; em seu programma político inscrevem-se grandes idéas, não se anunciam em seus actos pequeninas paixões.

(Da Reforma)

SEÇÃO GERAL

NOTICARIO

E' com indissível prazer que transcrevemos as lisongeiras palavras que o *Despertador*, escreveu por occasião de noticiar a nomeação do nosso amigo Dr. Joaquim da Silva Ramalho, para 1º vice-presidente da província:

VICE-PRESIDENTE.—O nosso ilustrado patrício e distinto amigo Sr. Dr. Joaquim da Silva Ramalho foi nomeado 1º vice-presidente da província.

Sentimos prazer em transmitir aos nossos leitores esta agradável notícia, por termos convicção intima das excellentes qualidades que adoramos a seu pessoal; o seu bom senso, criterio, ilustração e provada honestidade são a mais sólida garantia do seu regular proceder, quando estiver á testa da administração da província.

Não somos suspeitos, porque, além de termos de diferente opinião política, nem uma pretensão, proxima ou remota, alimentamos que nos induza a tecer-lhe elogios, porém temos por costume fazer justiça à quem merece. E' o que ora praticamos a respeito do cavalheiro á quem nos referimos.

São hoje esperados do sul os Exms. conselheiros Marques do Herval e Dr. Silveira Martins, ministros da guerra e fazenda.

A cidade inteira prepara-se em festa para receber os illustres viajantes, e o povo saudará na pessoa dos dois eminentes cidadãos e benemeritos patriotas, filhos queridos da heroica província do Rio Grande do Sul, o gabinete de 5 de Janeiro, legítimo representante da idéia liberal,

e inaugurador de uma época de felicidade para o Brasil.

O commercio e o directorio do par-

tido liberal representados por duas commissões, e a canaria municipal incorporada terão a honra de cumprimentar a bordo a SS. EExs. acompanhando-os depois até o Club 4 de Março onde será servido um exuberante almoço.

Recebemos o n. 6 da *Revista Industrial Ilustrada*.

Este periódico continua a recomendar-se pela variedade e boa escolha de artigos da maior importância e utilidade na agricultura, comércio, etc.

O *Novo Mundo*, com o n. 84, que recebemos, completou seu sétimo anno de existencia: o numero de Janeiro do corrente anno começa o volume 8^o.

Pelas gravuras e pelos excellentes artigos que ornam suas páginas, esta publicação tem sustentado o conceito com que foi acolhida, e a que procura sempre corresponder.

Quinta-feira ultima teve lugar no theatro Santa Isabel o espetáculo em beneficio do actor Lopes com o drama *O Paralelo*, que foi soberanamente desempenhado e freneticamente aplaudido.

Os actores da companhia dramática fizeram bem dar a verdadeira interpretação aos papéis de que se incumbem, pena o resultado é certo.

Hoje é dia: (A / que matar/ comédia em 3 actos).

Recebemos pelo pequeto *Correio* o n. 2 do *Jornal das Famílias*, dando anexo, contendo o seguinte:

ROMANCE.—*Mês*, continuado, por Léo Junius.—*O Hatchet*, por Laro.—*Os ofícios do orgulho*, por Ernesto Guerreiro.—*Artigas*, por Léo Junius.—*A afeição do wuve*, por Carlos Nodier.

POESIAS.—*Modinha*, Vences de M. Valente do Couto, musica de Henrique J. M. Praça.

MODAS.—Descrição do figurino de modas.

TRABALHOS.—Explicação da estampa de bordados e trabalhos; explicação da estampa de moldes; explicação da estampa grande de trabalhos diversos; explicação da aquarela: *O nísio de passarinhos*.

Acompanham este número: 1º, um figurino de modas colorido; 2º, uma estampa de bordados e trabalhos; 3º, uma estampa de moldes; 4º, uma estampa grande de trabalhos diversos; 5º, uma aquarela: *O nísio de passarinhos*.

Pelo ministerio da guerra foram expedidos avisos:

Mandando suspender as obras do edifício do novo arsenal de guerra, em construção no Realengo do Campo Grande;

Dispensando o major do corpo de estado maior de 1^ª classe Antônio Rodrigues de Vasconcellos, addido à repartição das obras militares; fazendo cessar as gratificações especiais que percebem o brigadeiro graduado Christiano Pereira de Andrade Coutinho, de 1000; major Antônio Rodrigues de Vasconcellos, de 1100; e capitão Cornélio Carnaúba de Barros e Andrade de 1100; pela diária e fiscalização das mesmas obras;

Mandando fazer nas horas de expediente os trabalhos de liquidação de contas das despesas extraordinárias dos exercícios de 1862 a 1865 até ade 1870 a 1871; que até aqui eram feitas fóra dessas horas e pagas a parte;

Dispensando os sete addidos à repartição fiscal da guerra, e os praticantes e continuos da mesma repartição;

Dispensando os addidos à secretaria do conselho supremo militar, Manuel Rodrigues de Queiroz, Luiz Antonio Figueiredo de Souza e Américo Cincinato Lopes;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Reduzindo a 10% mensais a gratificação que percebe o secretario do corpo de saúde, 1º cirurgião Dr. Alexandre José Soeiro de Faria Guarnizo;

Reduzindo a 10% mensais a gratificação que percebe o secretario do corpo de saúde, 1º cirurgião Dr. Alexandre José Soeiro de Faria Guarnizo;

Dispensando os addidos à secretaria do conselho supremo militar, Manuel Rodrigues de Queiroz, Luiz Antonio Figueiredo de Souza e Américo Cincinato Lopes;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Dispensando os addidos à secretaria do conselho supremo militar, Manuel Rodrigues de Queiroz, Luiz Antonio Figueiredo de Souza e Américo Cincinato Lopes;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Suspensão a gratificação de 60\$ mensais aos juizes togados do conselho supremo militar de justiça, desembargadores José Baptista Lisboa, João Baptista Gonçalves Campon e José Antonio Magalhães Castro;

Gracas à energia e patriotismo dos atraídos e entusiastas da corte, dispostos à restabelecer a ordem no serviço do estado, vencendo todas as dificuldades do presente, embora cuide isso muitas odiosidades e clamores dos prejudicados, os abusos vão desaparecendo. No expediente das diferentes pastas, não ha dia no qual o ministerio não se assinalhe por sua medida de economia e moralidade.

Consta ser já superior á 2.000 contos de réis no exercicio vigente as re-lincões até hoje operadas nas verbas de despesa autorizadas por sim-
Ples avisos.

Si em menos de um mês tanto ha produzido a severa honestidade dos novos ministros, o que não se devará esperar mais tarde quando tiverem amplo e profundo conhecimento de todos os negócios á seu cargo?

— Com os escrupulos naturaes de politicos probos e devotados á causa publica, não querem precipitadas es-
colhas para as presidencias das províncias, estudiando as circumstancias de cada uma para doptar-as com ad-
ministradores capazes de bem gover-
nar-as.

Já são conhecidos os nomes hon-
rados dos presidentes do Rio de Janeiro, Bahia, Amazonas, Matto-Gros-
so e São Paulo.

Acabam de ser nomeados: para presidir o Rio Grande do Sul, o Dr. Amerigo de Moraes Marcondes de Andrade, distinto advogado desta corte; e para presidir o Paraná o Dr. Rodrigo Octavio, igualmente advogado o distinto desta corte.

No intuito de garantir á idéa liberal sua fiel observancia na prá-
tica do regimen constitucional, resolvem o governo colocar nos lugares de 1^o vice-presidentes os cidadãos mais proximamente pelos dotos intelectuaes, serviços provados, e posição no partido que indique in-
fluencia local.

Debatido deste principio, foram nomeados vice-presidentes:

1^o da província de Santa Catha-
rina, o bacharel Joaquim da Silva Ramalho.

1^o da Escola Santo, Alpheu Monjardim de Andrade e Almeida; e 1^o do Paraná, o conselheiro Je-
suino Marcondes de Oliveira e Sá.

Foi nomeado desembargador da relação de Fernandobuco, o juiz de direito Antônio Carneiro de Cam-
pos.

Foi removido o juiz de direito José Segundino Gomensoro, da co-
marca de Guaratinguetá, de 2^o en-
trance, na província de S. Paulo, para a capital da província de Santa Catharina.

Foram nomeados os chefes de poli-
cia: da província do Pernambuco o juiz de direito Segismundo Antonio Gonçalves, de Minas Geraes, o juiz de direito José Joaquim Baeta Ne-
ves.

Por decretos de ante-hontem foi substituído quasi todo o pessoal da polícia desta corte.

E uma rouquenha voz, saídha d'um ambulante esqueleto, lhe responde ás garrulagens: —Muito bem.

Eis o *Genio* dos disparates voando á posterioridade nas azas da parvalheira.

O'ra em diante ninguem mais podera fallar nem escrever sem perir humilhantemente venia ao rei dos folhetinistas do século XIX, que aparecerão no *Conservador* de 28 de Novembro do anno passado.

Abaixo, pois Cesar Machado, Luiz Guimarães Junior, Ferreira de Menezes, abajo!

Afastai-vos pygmens; quebrae vossas penas de ouro, que una outra mais brilhante surgiu agora sob o céu do cruzamento. —Queréis saber seu nome, e os seus títulos?

— Ei-sô! —

E o folhetinista *Genio*, bacharel formado em disparates, por graça de Deus e unanimidade acclamação dos chorados empinhos, senhor de *Tus e Jucos*, a quem Deus guarda por muitos annos lá no seu muito apreensivo e monumental *Carece da inteligencia*, (!) etc.

E é este parlador do *Carcer de intel-
ligencia*, que tem a ousadia de querer censurar-me, quando elle precisa de ir para a escola primaria!...

E apresenta-se como donor e critico um homem, que profere em publico discursos destia ordem?!

Pobre critico!...

Que negra expiação para ti e para os teus admiradores!...

Por aqui pôde já avaliar o leitor, e critico de tal bacharel, quando falso se mette a criticar; agora poderá melhor aquilatá-lo, quando lhe dá para escrever folhetins sobre bailes.

— Consta que para presidente da província de Minas, fora consultado o senador Silveira Lobo.

— Nada mais desta vez.

A' PEDIDO

Resposta ao critico das confe- rencias

L'enivrez-n'st jamais absent de la rue et pour foncton la
laisse et jeûne des pierres...

Vivien Hugo.

Só hoje chegára ao meu conhecimento o folhetim inserido no *Conservador* de 28 de Novembro p. passado intitulado: *As conferencias*, — firmado por um tal pseudo *Genio*.

Aõr aquella algaravia desabrida, sem nexo, sem respeito á lingua vernacular, sem desver a cortesia á essa magnifica tribuna chamada —imprensa, eu lembrava-me logo d'aquele brillante dizer de Buffon :

« Le style est l'homme, » concluindo d'ahi que o signatário de semelhante folhetim só podia ser algum invejoso paquinheiro esfalmado das reputações honestas, e portanto digno de mais soleno desprezo.

Neste presuposto, ri-me da supina ignorancia de seu autor e desprezo o paquinio.

Hoje, portem, se regressar a esta capital, soube, com grande surpresa, que o seu autor era um doutor ou bacharel formado, e por isso vejo-me obrigado a responder, não por elle, mas em consideração ao título que inculta, e ao publico para que avalia a sapiencia do tal doutor que já se vai tornando bem conhecido, pelos seu estramboticos discursos.

Pretende o infatuatedo *Genio* (ia tolhoma), no citado folhetim, com aras do espírito sabichudo ridicular a conferencia, que tipo occasião de fazer neste cidadão, a convite de alguns cavalheiros, molhando a pena no seu lodomo tinteiro, começa e racchitico esquivador a chamar a atenção de sua *lourinha*, que deve ser uma senhora educada, para, em lugar de lhe falar na linguagem culta, nobre e poética, — como cumpra a um cavalheiro educado, e que se diz doutor; toma pelo contrario aras de chistoso bonifacado e n'uma phrasando bonga, — completamente desequilibrado de gonta-sela, val-de-gonçalves, a propósito de *confren-*cia, sobre o preo do café, algodão, arroz, cobubias, etc.

Depois salta a falar de dentistas, to-
cadores de reslejo, domadores de bichos,
gatos, ratos, materia, etc., e no meio
deste brilhante corredo de ratos e gatos,
lá vai o chistoso *Genio-criticó* todo em-
pinado e ufano de tão amavel compa-
nhia, saltando barbaramente por cima

da grammatica, calcando as pés o bon-
senso, desfigurando e falecendo o meu

pensamento, e, n'no contente de tudo isto, atira-se furiosamente: — aqui a chronologia, alli a geographia, acolá a historia, mais adiante a verdade dos factos, e assim por diante até cahir desastradamente por cima da mortalha dos disparates, que elle mesmo talhara com sua pena de corvo, para no final ter o gosto de perguntar no *Vento*:

— Então, não representei bem o meu papel de caricato folhetinista?

E uma rouquenha voz, saídha d'um ambulante esqueleto, lhe responde ás garrulagens: —Muito bem.

Eis o *Genio* dos disparates voando á posterioridade nas azas da parvalheira.

O'ra em diante ninguem mais podera fallar nem escrever sem perir humilhantemente venia ao rei dos folhetinistas

do século XIX, que aparecerão no *Conservador* de 28 de Novembro do anno passado.

Abaixo, pois Cesar Machado, Luiz Guimarães Junior, Ferreira de Menezes, abajo!

Afastai-vos pygmens; quebrae vossas penas de ouro, que uma outra mais

brilhante surgiu agora sob o céu do cruzamento. —Queréis saber seu nome, e os seus títulos?

— Ei-sô! —

E o folhetinista *Genio*, bacharel formado em disparates, por graça de Deus e unanimidade acclamação dos chorados empinhos, senhor de *Tus e Jucos*, a quem Deus guarda por muitos annos lá no seu muito apreensivo e monumental *Carece da inteligencia*, (!) etc.

E é este parlador do *Carcer de intel-
ligencia*, que tem a ousadia de querer

censurar-me, quando elle precisa de ir para a escola primaria!...

E apresenta-se como donor e critico um homem, que profere em publico discursos destia ordem?!

Pobre critico!...

Que negra expiação para ti e para os teus admiradores!...

Por aqui pôde já avaliar o leitor, e critico de tal bacharel, quando falso se mette a criticar; agora poderá melhor aquilatá-lo, quando lhe dá para escrever folhetins sobre bailes.

Sirva de modelo o folhetim intitulado:

Hontem e h-j... publicado no Conservador do 24 de Novembro do anno passado.

Ahi se apresenta um stylo, que o main insignie literato sera incapaz de classificar, porque não pertence a nenhuma das estylos ató aqui registrados polo rhetoricos.

Não é stylo simples, não é tem-
pido, nem sublime; é um rabiscar sem tom nem son, desnorado, vacilante, confuso, trivial, baixo, rastejando na busca de uma idéa, e não a encontrando, toca o realjado de oralhadas phraseas.

Demos uma amostra das idéas bur-
lescas, que alimentam o cerero do critico-bacharel, e prepare-se o leitor para um farto de risadas.

Anunciam e famigerado critico no es-
migo do seu folhetim, que vas des-
couver as gratas impredos, que lhe ca-
sou a baile dado no —Club 4 de Novembro, e não lhe chegando

a lingua, começa o tartamudo rabiscador a falar de tristes, de nevoeiro,

de inverno, etc.

« Apesar disso, diz elle, sauda o leitor, e principalmente a sua formosa lar-
ga, a quem « beija a interessante mode-
sia... »

O homem é monomanico pelas mãos, não fazem caso.

Depois desse narcotic exordio, o pe-
queno zélio ergue uma cruz e exclama

tudo jogaço:

« Nem um sono dormi... »

E d'ahi despenha-se, o malafadado *Genio*, n'uma catadupa de lamurias, dizendo que « as illusões fugiram; — que o namoro perdeu a graça (oitado!...) — mas que apesar disso fa faz voar os quatro ventos da terra a grata impressão, que lhe causou, e noure de inverno... »

Nisto torna a desfazer-se num choro de lagrimas, falando em cras os homens (coitadinho!), em martyrio,

calvário; na meiga esperança, esse tra-
vesse crença, que lha mostra o riso, etc.

« Com este chotarrado prego que lái
vai o potro *Genio* de cras os homens e vacilantezado sobre a rota (esta é), o azul, o branco, o verde, etc. »

« Foi assim, diz e vao dos administradores a partida do nostro de 17... »

Entendem e leitor alguma cosa?...

« Porém, por onde começar os novos disparates? »

« Entendem e lourinha é o que lái

deve ser?... »

« A matar... »

« A matar... »

« Aqui o despenhado põe que uns homens

reacionaram e transformaram proximo

de 17 e crêde que é este o meu

meu ardente desejo. » (E a lourinha,

Estou morto... »

Depois ergue de novo a pesada cruz e

estendeu, perguntando a si mesmo:

« Podes, por onde começar os novos

disparates? »

« Entendem e chamo cras os homens

que lái vao?... »

« E por ai vai o malafadado

Genio criticó, todo empinado e ufano de tão amavel compa-

nheira, toca a desfilar blandicias congratulatorias por estes termos:

« Felicitio-vos illustres directores do

Club 4 de Março!... felicitio-vos pelo

brilho que soubestes dar à partida de

noute de 17 e crêde que é este o meu

meu ardente desejo. » (E a lourinha,

Depois de teu chotarrado arrojado de elo-
quencia, que faria passar a um círculo

de Naples, etc., que se almeja de

grandeza, que se almeja de gama e harmonia... »

Depois, não se lembra mais de

depozir a desfilar blandicias congratulatorias

de 17 e crêde que é este o meu

meu ardente desejo. »

Depois de teu chotarrado arrojado de elo-

quencia, que faria passar a um círculo

de Naples, etc., que se almeja de

grandeza, que se almeja de gama e harmonia... »

Depois de teu chotarrado arrojado de elo-

quencia, que faria passar a um círculo

de Naples, etc., que se almeja de

grandeza, que se almeja de gama e harmonia... »

Depois de teu chotarrado arrojado de elo-

quencia, que faria passar a um círculo

de Naples, etc., que se almeja de

grandeza, que se almeja de gama e harmonia... »

Depois de teu chotarrado arrojado de elo-

quencia, que faria passar a um círculo

de Naples, etc., que se almeja de

grandeza, que se almeja de gama e harmonia... »

Depois de teu chotarrado arrojado de elo-

quencia, que faria passar a um círculo

de Naples, etc., que se almeja de

grandeza, que se almeja de gama e harmonia... »

Depois de teu chotarrado arrojado de elo-

quencia, que faria passar a um círculo

de Naples, etc., que se almeja de

grandeza, que se almeja de gama e harmonia... »

Depois de teu chotarrado arrojado de elo-

quencia, que faria passar a um círculo

de Naples, etc., que se almeja de

grandeza, que se almeja de gama e harmonia... »

Depois de teu chotarrado arrojado de elo-

quencia, que faria passar a um círculo

de Naples, etc., que se almeja de

grandeza, que se almeja de gama e harmonia... »

Depois de teu chotarrado arrojado de elo-

quencia, que faria passar a um círculo

de Naples, etc., que se almeja de

grandeza, que se almeja de gama e harmonia... »

Depois de teu chotarrado arrojado de elo-

quencia, que faria passar a um círculo

de Naples, etc., que se almeja de

grandeza, que se almeja de gama e harmonia... »

Depois de teu chotarrado arrojado de elo-

quencia, que faria passar a um círculo

de Naples, etc., que se almeja de

grandeza, que se almeja de gama e harmonia... »

Depois de teu chotarrado arrojado de elo-

quencia, que faria passar a um círculo

de Naples, etc., que se almeja de

grandeza, que se almeja de gama e harmonia... »

Depois de teu chotarrado arrojado de elo-

quencia, que faria passar a um círculo

de Naples, etc., que se almeja de

grandeza, que se almeja de gama e harmonia... »

Depois de teu chotarrado arrojado de elo-

quencia, que faria passar a um círculo

de Naples, etc., que se almeja de

grandeza, que se almeja de gama e harmonia... »

Depois de teu chotarrado arrojado de elo-

quencia, que faria passar a um círculo

de Naples, etc., que se almeja de

grandeza, que se almeja de gama e harmonia... »

Depois de teu chotarrado arrojado de elo-

quencia, que faria passar a um círculo

de Naples, etc., que se almeja de

grandeza, que se almeja de gama e harmonia... »

Depois de teu chotarrado arrojado de elo-

quencia, que faria passar a um círculo

de Naples, etc., que se almeja de

grandeza, que se almeja de gama e harmonia... »

Depois de teu chotarrado arrojado de elo-

quencia, que faria passar a um círculo

de Naples, etc., que se almeja de

grandeza, que se almeja de gama e harmonia... »

Depois de teu chotarrado arrojado de elo-

quencia, que faria passar a um círculo

de Naples, etc., que se almeja de

grandeza, que se almeja de gama e harmonia... »

Depois de teu chotarrado arrojado de elo-

quencia, que faria passar a um círculo

de Naples, etc., que se almeja de

grandeza, que se almeja de gama e harmonia... »

Depois de teu chotarrado arrojado de elo-

quencia, que faria passar a um círculo

vino clara de Deus, em tempo opportuno, aparecerá em todo o seu viver esplendor.

Concluiu premio-lhe que só para a escola, em companhia de outros críticos do gênero forte, que por ahi andam, ensinando no meio de cegos, e apregoeando-se autores de dicionários (.), de gramáticas, de histórias, geographias, etc., quando não passam d'uns atrevidos maiores, copistas rediculões dos trabalhos alheios, e que só podem figurar e dar lições no contro das aldeias, aonde, em geral, reina a ignorância de bravo dada com a intriga e a filha.

Finalmente estude, e não se metta por ora, a escrever, porque escrever é uma arte, que tem os seus segredos, como todas as artes; e se assim não fôr, todos que pegam uma pena seriam escritores.

Não se metta a crítico, porque a crítica é inseparável da ilustração e do bem-sensor; e o Sr. Bacharel mostra andar bem longe destes predicados — menos presumção e o mais profundo respeito à grammatista da língua, que no dizer do imortal épico lusitano, «com pouca corrupção cuida que é latina.»

— Eis o que é preciso fazer, Sr. Bacharel.

Vale

J. PALMELLA
Santa Catharina, Fevereiro 6—1878.

Lugares

No Conservador n.º 489 de 23 de Janeiro li um artigo, de um coitado, que ministro contra sua vontade, vai tomar a espinhosa tarefa de correr pendente político desta localidade, para adovar os interesses do partido conservador, e combater os erros e os desvios dos revolucionários, que se acham nas redadas do governo.

O Sr. *Mephistophelis*, que não tem o prazer de condecorar, ainda não se apercebeu, já entrou nos redutos a crito-guetaria: que pobre, ainda está de cima, já se joga debaixo; ainda não caiu novas bôtas, já lhe apertou os calos; o partido liberal lugunense é fraco, é verdade, em numero e forças, composto de homens da qualidade e condições, que a vilha diz; mas não admite homens de alma tão pequena, como esse *Sr. Mephistophelis*: o partido liberal, como diz terminantemente na sua balbúcia no partido conservador, é a seu chefe, não conta presteiros, nem pode fazer face à maioria do povo; esse bichinho não se lembra de fabular do povo, ai, Jesus como mente; nem tão pouco se lembra que os seus propriocorrigionários dirão, o que disse o preto ao senhor, quando ouviu aprofregar sua veda: ai Jesus como mente.

Para provar o contrario daquele o telesco diz, é que, se o partido liberal não contasse com presteiros, nem pudesse fazer face à maioria do povo, não faria o que fez nas eleições de 1876, que nem lhe negando títulos, de dia, e entregando-os de noite aos conservadores, deixou de ser vitorioso.

Convide a notar aqui, para que mais tarde não venha *Mephistophelis*, ou outro qualquer esmerilhador, apontar contradicções, o o partido liberal ganhou vitória com auxílio de algum conservador, maior ou menor de libernes, se reunio aos conservadores; dos liberais apenas trabalharam os rapazes do terço e seu capitão, os chefes estiveram sempre fora de luta, os estrangeiros a que se aliou, que fazem parte do partido liberal lugunense, julgo que o mesmo no mais direito para dizer.

teressos do partido a que pertencem, do que *Mephistophelis*, para adovar a causa dos conservadores; *Mephistophelis* tem tão pouca confiança no que diz e nos seus correligionários, e no partido, que recusa resolução posterior; e teve o arrojo de protestar contra a nomeação do Sr. Castello, proposta para delegado da polícia deste termo, por ser prejudicial aos lugunenses, e não gozar da simpatia e seu político mui exaltado.

Por ventura esse *Mephistophelis*, gozaria mais sympathias do que o Sr. Camillo? P'r certo que não; o Sr. Camillo, tem todas as qualidades precisas para exercer o cargo de delegado de polícia, ou, outro qualquer; é um cidadão honesto, exemplar chefe de família, que gosta estima geral. Appelo para a consciência pública; *Mephistophelis*, p'rm, para ser julgado, precise tirar a capa do anonimato e mostrar-lhe a luz do dia; enquantu o não fizer apanha assiguarrei.

Cabido.

N. S. de Lourdes

A congregação de Nossa Senhora de Lourdes irá celebrar: uma missa, terça-feira 12 do corrente, às 7 1/2 horas da manhã, na igreja matriz desta cidade por alma da congregação falecida, D. Cândida dos Santos Magno; convulso-se à todos os congregados, parentes e amigos da falecida à assistirem a esse acto de religião.

A S. Ex. o Sr. ministro da marinha e interino da guerra

O Sr. José Bent, presidente desta província, acaba de mandar à Legislação o vapor *Protetor* para conduzir a 2ª divisão da companhia de aprendizes a esta capital.

Para isto teve de pagar o duplo do que pagaria o vapor *Itapiróba* que daqui a duas viagens menores a esta capital, e que tem um contracto com a fazenda pelo qual se obriga a fazer a fozes do governo com menos 10%.

Recomendamos ao Exm. Sr. ministro este esbanjamento do Sr. José Bent.

Ainda outra.

S. Ex. contra as ordens expressas do governo conserva duas farmacêuticas na enfermaria militar para prepararem o radio para seis dentes, continuando cheias de um pessoal inutil, as mesmas enfermarias.

Providenciem os Srs. ministros, já que este presidente deixa de fazê-lo.

Lagunense.

Ao Exm. Sr. Dr. chefe de polícia

Pede-se a S. Ex. que lance suas vistas para uma casa de tabuleiro à rua Aurora, onde se joga o víspera e o lansquenete todas as noites até alta madrugada, com grande algarria e proferindo os jogadores palavras obscenas.

A ordem publica, a paz das famílias e a moralidade reclamação de V. Ex. as mais energicas e promptas providencias.

Alguns moradores do quartelão

DECLARAÇÕES

Associação Commercial da cidade de Destero

De ordem da comissão administrativa convido aos Srs. associados para se reunirem em assemblea geral, no dia 12 do corrente ao meio dia, a fim de serem discutidos os estatutos comerciais que se têm de aplicar nesta praça.

Outrossim, declara que a mesma administrativa, em sessão ordinária de 5 do corrente, nomeou os Srs. Augusto Baethgen, André Carlos Ebel, Elyson Guilherme da Silva, João Pereira Matheus e Antônio Joaquim Brinlho, para irem em comissão, por parte do comércio desta praça, comprometeram com os Exms. Sr. ministros da Fazenda e da guerra, que por esta capital devem passar no dia 10 do corrente.

Destero, 7 de Fevereiro de 1878.—
Raymundo Faría, secretário.

ao público

A abaixo assinado declara ao público desta cidade que não se responsabiliza por dividir alguma contrahida por seu escravo de nome Deodoro.

Destero, 10 de Fevereiro de 1878.—
Constâncio Leopoldina da Silveira.

André Wendlhausen, Ernesto de Souza Bainha, Polydorio Eloy da Silva Pessoa participou o comércio de sua praça e de outras que vislumbrou amigavelmente a sociedade comercial que girava sob a razão de Wendlhausen, Bainha & Comp., deixando de fazer parte da sócio Polydorio Eloy da Silva Pessoa, abolido de toda sua capital e lucros e exonerado do todo e quaisquer responsabilidade, ficando a cargo dos sócios André Wendlhausen e Ernesto de Souza Bainha todo o activo e passivo d' aquela extinta firma, a contar do 1º de Fevereiro do corrente anno.

Destero, 2 de Fevereiro de 1878.—
André Wendlhausen.—Brutto da Souza Bainha.—Polydorio Eloy da Silva Pessoa.

Os abaixo assinados, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade comercial que tinham com o Sr. Polydorio da Silva Pessoa, que girava sob a firma de Wendlhausen, Bainha & Comp., ficando, elle exonerada do sócio Polydorio Eloy da Silva Pessoa, que se resiste satisfeita e embolado de seu capital e lucros; por isso ficou pertencendo todo o activo e passivo da mesma sociedade aos sócios André Wendlhausen e Ernesto de Souza Bainha, a contar do 1º do mesmo mes, como consta do anuário desta sede; e participo á este praça e á outras que continuo sob a firma social de Wendlhausen & Bainha, e espero merecer também de seus amigos e frequentes as mesmas provas de consideração, pelo que se esforçarão em satisfazer a sua respetual freguezia como de costume.

Destero 2 de Fevereiro de 1878.—
Wendlhausen & Bainha.

Calouro.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

1.500 telhas servidas, porém inteiros, por preço baratinho; quem desejar comprá-las, dirija-se à rua do Príncipe n.º 24 (lado de fazenda).

O ROMANCEIRO

Publicação semanal de romances, originais ou traduzidos dos melhores autores; em formato grande a duas colunas com 10 páginas.

ASSIGNATURAS ADIANTADAS

Por semestre \$5000 — Por anno \$10000

A importância das assignaturas podem ser remetidas em carta registrada com declaração de valor à

IMPRENSA INDUSTRIAL

20 Rua Nova de Ovidor 20

RIO DE JANEIRO

EXTRACTO DE BUCHU

DIOSISA CHINATA.

O melhor e mais eficaz remedio para todas as molestias da bexiga e mais órgãos ourinários, como aréa, catarrho de bexiga e urotráha, retenga e incontinencia da ourina.

Pereira na sua materia medica, diz: «E' é um estimulante, aromático e tonico; tomado em pequenas doses promove o appetito, allivia os vomitos ou náuseas, flatulências, e obra como diaphorético e diurético, porém que exerce uma influencia directa e especial sobre os órgãos ourinários:

«E' útil em inflamações crónicas das membranas mucosas da bexiga, acompanhadas de grandes corrisiones; diminui favoravelmente a irritação da bexiga, podendo o doente dormir a ourina; bem como nas inflamações da uretra e estreitamentos espasmódicos ou hemorrágicos.»

44 Rua do Visconde de Inhauma 44
Rio de Janeiro.

SANTA CATHARINA
PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.
9 Rue Augusta 9

De uma a seis caixinhas garantem efectuar uma cura positiva. Não contém mercurio noua minera e são compostas puramente de vegetais com exclusão de drogas destruidoras. (Guidado, que ha falsificadas.)

Cada caixinha 15\$000.—Depósito geral.—Rua do Visconde de Inhauma n.º 44, antiga dos Pescadores.

Santa Catharina
PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.
9 Rue Augusta 9

PELULAS

vegetais e secundárias de
BRISTOL

A medicina antibíotica, mais eficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se ser puramente vegetais as substâncias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Pedophilina constituem os seus principios ativos: São um antídoto infallível contra a enxaqueca, gastrite, cardíalgia, indigestão, dispepsia, congestão do fígado, dor nas costas, constipação do ventre e contra toda afeição do fígado, estomago e rins.

PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.
9 RUA AUGUSTA 9

Nova publicação Diccionario de medicina de Radway.

Obra indispensável aos fins: farmacêuticos, capítulos de navegação e em geral a todos aqueles que longe dos recursos medicinais tem de recorrer aos seus dênticos.

Era de palpitar necessária para todos os sectários do sistema do Dr. John Radway uma obra como a que se traz. Não basta sómente para o uso dos seus remedios. Prompto allívio, Pilulas reguladoras, Resolutiva e Salpingoparreira; não basta, dizemos, as instruções que acompanham esses remedios para aplicação dos mesmos; algumas vezes nem se fazem necessário. Os medicamentos, tanto os atendentes de qualquer officina, devem ser manejados com propriedade, a tempo, e convenientemente, para que d'elos se obtem o efeito que se deseja.

O dicionário de medicina Radway, escrito em linguagem acomodada à intelligencia dos profanos na medicina, contém o necessário para qualquer pessoa de bom senso constituir-se médico ou profissional; não existem e não entretanto muitos males alegados à humanidade. Um volume in-8º.

Vende-se à
44 Rua do Visconde de Inhauma 44
(antiga dos Pescadores)

Casa da Empingerda Silveira
do
LESTE & JAUARIANO.

Santa Catharina
PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.
9 Rue Augusta 9

SAPOLO

Indispensável em todas as causas de caxumba; com elas é facil curar e perfeito anelio de todos os objectos de uma casa, desde a cozinha até à sala de visitas. Um sapolo dura muito tempo, pois a porcela que se tira d'ele, passando um panho húmido, chega para limpar qualquer pequeno objecto de metal, vidro, ou madeira. Vende-se na rua do Visconde de Inhauma n.º 44

SANTA CATHARINA
Farmacia de Luis Horn & C.
9 Rue Augusta 9

A Tensio, ou Contingente Brechóbitos e Salpingoparreira dos Primários

CURADAS DA DIGITALMENTE COM O FESTIVAL DA ANACRISTINA

O grande remedio Mexicano que tem sido clinicamente analisado e recomendado pelo Prof. Medicina Imperial de Berlim como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da diabetes e de todas as molestias da gallina, e peito e os pulmões.

Medicamentos Homeopaticos

Medicamentos Do-

simetricos

do Dr. Burgrae

Chegados recente de Paris
para a pharmacia
LUIZ HORN & C.
RUA AUGUSTA N.º 9.

MUTILADA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina